

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 30 DE AGOSTO DE 2018 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte e três minutos do dia trinta de agosto de dois mil e dezoito realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Quinquagésima Segunda Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Segundo Vice-Presidente, vereador Jesuíno Araújo, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Isaías, Capítulo 54.

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): *"Hoje, no final da sessão, eu queria pedir um minuto de silêncio pela morte do jornalista Edvaldo Moraes. Na outra sessão nós colocamos o voto de pesar, mas não pedimos um minuto de silêncio. Hoje eu faço o requerimento a esse plenário para isso. Quero dizer que o vereador Professor Marcelo justificou sua ausência, pois sua mãe está internada e ele está a acompanhando."* O Segundo-Vice Presidente realizou a leitura da Minuta da Quinquagésima Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia 28 de agosto de dois mil e dezoito. **EM DISCUSSÃO:** a Ata da Quinquagésima Primeira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADA** a Ata da Quinquagésima Primeira Reunião Ordinária.

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): *"Antes de ler o expediente, vereador Jesuíno, eu gostaria aqui de, eu recebi aqui uma informação de que o TRE está cobrando dos prédios públicos, é o artigo 37 da lei 9504, a lei das eleições, que veda a utilização da propaganda eleitoral dentro dos espaços públicos, ou seja, nos estacionamentos dos prédios públicos e anexos. A lei não tem como estar se discutindo o cumprimento dela ou não. Eu só não vi aqui de quem é a responsabilidade da pena. Se é da pessoa que está com aquele veículo dentro do estacionamento, com propaganda eleitoral, ou da administração. Existe uma situação muito difícil de se observar o artigo da lei, pois diz que é proibido e que há sanção com relação a essa propaganda de veículos dentro de estacionamentos públicos. Nós aqui temos um prédio público, que é um anexo da nossa Câmara e que os vereadores adentram no estacionamento para vim para suas sessões, como também na ALEPE e em outros parlamentos. A lei aqui não distingue se é o vereador, se é o funcionário. Ela diz que é a utilização do bem público. Então, a gente não tem nem como fazer qualquer solicitação aos colegas, uma vez que isso deve ser observado pelo próprio colega, que é políticos, que tem suas preferências políticas, mas aí também está correndo o risco de ser punido. É o que a lei está dizendo. Se vocês puderem observar, é a lei, se quiserem anotar aí para verem a penalidade de multa. É a lei 5504, em seu artigo 7º. É a aplicação de multa. Então, é ficar esperto. Eu, no meu carro, que*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

eu venho para a Câmara, eu não estou colocando nenhuma propaganda e não colocarei. Mas aí cada colega tem a sua, eu não poderei proibir do guarda que está ali proibir o vereador de entrar no estacionamento dele. Agora, eu também não posso me responsabilizar pelo colega querer entrar. Eu estou pedindo aos colegas porque a multa pode vim para o próprio Poder ou também vim para o vereador, que é o que está com o bem público no espaço. Vim para os dois. Mas eu queira aqui, junto com os senhores, dizer da dificuldade de um gestor, de um presidente de uma Câmara proibir de um vereador entrar no estacionamento com o carro dele, com o candidato do interesse dele. Eu acho que foi um exagero nesse artigo da lei. Foi um exagero, mas está no artigo da lei. Na rua, não, estou falando do estacionamento do prédio anexo. É um bem público que é pago com o dinheiro público. Então, peço aos colegas, estou apenas, acho que os estacionamentos das Câmaras serão todos fiscalizados. Diante dessas recomendações que chegaram para mim aqui. As secretarias também. As câmaras de vereadores são os locais aonde a população mais vem.”

VEREADORA GRAÇA FONSECA: “A fiscalização do Ministério Público vem através de denúncia. E a gente sabe que o povo está atento. Inclusive na última eleição já para vereador a gente sabe da enxurrada de denúncias que chegou tanto no TRE como no Ministério Público. Então, acredito que não vai ser diferente esse cenário agora até porque há uma revolta maior por parte da população, por parte do cidadão. De uma certa forma é justificável. Acredito que estamos passíveis realmente. Todos nós que temos cargos públicos já sabemos que onde vamos, algumas repartições, alguns requerimentos, alguma coisa que eu queira fazer, até para comprar, vamos dizer assim, dólar a gente tem que assinar uma declaração de que não temos um cargo público, como é que eles dizem, com visibilidade. Meu filho tem a função de advogado da União, foi comprar lá em Palmas e teve que assinar uma declaração. Então, hoje a gente sabe que não é só o agente político, até os próprios promotores, advogados do Estado, eles estão passíveis dessa fiscalização. Não só da população, mas dos próprios órgãos que tem o controle de toda atividade aqui do estado. Os próprios bancos privados também estão com essa declaração. Não sei se já vem de tempos, mas ultimamente eles têm feito isso até para efeito de empréstimo.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Quando analisei o artigo da lei, Doutora Graça, a gente como tem essa hermenêutica jurídica, utilizar o bem público, quem está utilizando é o proprietário. Certo? Eu acho que não alcança o gestor. Alcança quem está utilizando o estacionamento. Quem está utilizando o estacionamento é o proprietário daquele veículo. Utilizar do estacionamento do bem público. Eu até observo. O Prefeito mesmo tem quatorze secretarias. Como é que o Prefeito pode responder por aquela secretaria à distância? É totalmente impossível. Um servidor que tem um adesivo de um candidato vai lá, entra, o adesivo até atrás, o porteiro não vê, ou o porteiro vai ficar ali verificando adesivo em todo carro? É uma situação muito difícil. Eu acho que a consciência e a responsabilidade direta e objetiva é de quem utiliza o veículo e utiliza o estacionamento. A proibição da entrada deveria ser expressa na lei. É da forma que eu vou me defender em qualquer momento que venha a acontecer. Eu não utilizo adesivo nenhum no meu carro. Então, só estou querendo orientar os colegas porque a perseguição vai ser grande nessa eleição. Esse assunto é importante para todo mundo. Se o camarada achar que isso não é importante ele pode ser multado e depois vai pagar cinco mil reais, que é a multa mínima da lei eleitoral. De propaganda irregular.”

VEREADOR NETO DA BEIRA RIO: “Senhor Presidente, eu queria saber se a multa vai para a Câmara ou vai para o vereador?”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

"É isso o que eu estou dizendo. Vossa Excelência talvez não entendeu. Estou aqui desde o início dizendo que a lei, eu vou explicar de novo. A lei está dizendo que quem utilizar o bem público com propaganda, como estacionamento ou qualquer local público ele é passível de multa. Quem utilizar. Vamos dizer, eu sou o Presidente, estou presidindo aqui e o camarada chega no gabinete dele na frente, que é um lugar público no corredor, e coloca o adesivo do candidato dele. Ele está no gabinete dele e coloca lá, eu vou mandar tirar? O cara tem que ter a consciência que a lei está dizendo que o bem público não pode ter propaganda eleitoral. Eu estou dizendo, será registrado em ata. Estou pedindo aos colegas vereadores, que cumpram a lei para que depois não venham, são trinta dias só. Então, o camarada vai ter que ter essa responsabilidade. Se o camarada quiser descumprir a lei ele será o responsável pelo pagamento da multa. Esse é o pedido que eu faço." O vereador Irmão Biá requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** "Senhor Presidente, queria parabenizar Vossa Excelência. Inclusive agora mesmo faz cinco minutos que eu pedi para o meu menino tirar o carro, pois ele até na pintura tem propaganda. Botei lá fora para não ser chamado atenção. Obrigado." **VEREADORA GRACA FONSECA:** "É somente para dizer que eu lembrei a expressão. Acredito que esse formulário seja dado aos entes privados pela Receita Federal. A declaração é a pessoa dizendo se exerce atividade politicamente exposta. É esse o termo que estão utilizando, talvez para limitar a linha de crédito, para saber de onde vem o dinheiro. Mas a gente sabe que dentro da Receita Federal e nos outros órgãos públicos também controladores tem havido realmente uma fiscalização da vida de cada um que exerce atividade politicamente exposta." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Então, a observação já foi feita. Vereador Mizael." **VEREADOR MIZAEEL PRESTANISTA:** "Senhor Presidente, o nosso amigo aqui está dizendo que eu estou usando o microfone dele porque só funciona o da oposição. Estou brincando, senhor Presidente. Mas é muito bom sermos informados disso. Meu carro tem duas propagandas. Claro que tem lá atrás. A partir de hoje, não vou tirar agora porque não é possível que as pessoas irão notificar, mas a partir de hoje, só se você entregar. Se você entregar, eu sei onde eu vou receber, viu. É o mesmo candidato, o meu e o seu. A partir de hoje eu vou respeitar a lei. Eu gosto de respeitar a lei. Só se eu não soubesse, mas o senhor está avisando. Comigo não terá nenhum problema. Se eu vier com esse carro, estaciono lá fora. E se eu vier com outro carro eu já sei. Mas, obrigado por ter nos comunicado." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Agradeço, vereador Mizael, mas eu vou dizer a Vossa Excelência que não foi intencional de o microfone da oposição estar ligado, não. É até importante, pois se eles estivesse desligado iriam dizer que a oposição não tinha voz, não é? A gente teve até a sorte de o microfone do vereador Irmão Biá estar funcionando. Digo que os outros estão com problemas porque a mesa, nossa mesa é antiga e deu problema em uma linha de canal. Alguns canais realmente estão com dificuldade de fazer a transmissão, mas os microfones sem fio estão na bancada. A comissão de licitação já está licitando uma mesa de som nova para que a gente possa atualizar todos os microfones." **VEREADOR MIZAEEL PRESTANISTA:** "Senhor Presidente, somos unidos, somos de Águas Compridas. O microfone dá para todos e o voto de Águas Compridas dá para todos." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Mais alguma discussão sobre a questão do estacionamento? Não. Então todos os vereadores estão cientes, está comunicado, está em ata e aí cada um tome a atitude que achar melhor, mas também que pode responder pela sua atitude." O Segundo Vice-Presidente prosseguiu com a leitura

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

do *Expediente*. **OFÍCIOS:** Ofício nº 055/2018/SEINFRA/SEUI Autora: Michelle Tavares/Secretária Executiva de Urbanização Integrada. Assunto: Intervenção em área destinada a execução de parque ambiental do Termo de Compromisso nº 302.565-19/2009 MCIDADES/CAIXA; Ofício nº 070/2018/SEINFRA/SEUI Autora: Michelle Tavares/Secretária Executiva de Urbanização Integrada. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2658/2018, Requerimento nº 1209/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; Ofício nº 070/2018/ SEINFRA/SEUI Autor: Rafael Guedes Neres/Engenheiro Civil/PMO e Antônio Costa/Diretor de Habitação e Saneamento. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2658/2018, Requerimento nº 607/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; Ofício nº 1127/2018/GAB/SSO/AUX. ADM Autora: Emília Cardoso Gonzalez Botelho /Secretária Interina de Saúde da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 69/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **REQUERIMENTOS:** REQ. Nº 1321/2018 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a requalificação da iluminação pública na Rua Altinho, no poste nº 400555, localizado em frente a residência nº 57 , no bairro do Guadalupe , na cidade de Olinda; REQ. Nº 1322/2018 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer a troca de lâmpada do poste localizado na Rua 44 próximo a quadra 27 bloco A na IV Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 1323/2018 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer a troca de lâmpada do poste localizado na Rua 48 por trás do campo do Nô, na IV Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 1324/2018 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer a troca de lâmpada do poste localizado na Avenida das Garças, em frente ao número 355, na IV Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 1325/2018 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer a troca de lâmpada do poste localizado na Rua 52 em frente ao número 95 na IV Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 1326/2018 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer a troca de lâmpada do poste A001806 localizado por trás do Condomínio Recanto do Farol, próximo ao Campo da Rua 12 na IV Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 1327/2018 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer pedido de informação: Qual a situação e o cronograma da pavimentação da Rua Farmacêutico Gonçalo de Freitas? REQ. Nº 1328/2018 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer Pedido de Informação sobre: 1º - Qual o problema para liberar o alvará do Clube 10 de Novembro? 2º - Recebemos a denúncia de que parte do clube foi vendido, estão sabendo dessa informação? REQ. Nº 1329/2018 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer serviço de capinação e remoção de entulhos na 2ª Praça da Rua Benedito Marinho de Araújo, Bonsucesso, Olinda-PE; REQ. Nº 1330/2018 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a construção de barreira de contenção de encosta na Rua Caracas, com a Rua Montevideú (subindo a ladeira dos 13), no Alto Sol Nascente, Olinda-PE; REQ. Nº 1331/2018 Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer a derrubada de muro irregular construído junto à residência de nº 479, na Rua Alto Nova Olinda em Águas Compridas; REQ. Nº 1332/2018 Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer a continuação do calçamento da Rua Gurupi na Cidade Tabajara; REQ. Nº 1333/2018 Autora: Vereadora Graça Fonseca. Assunto: Requer calçamento das Ruas Catanduva – Quadra 117 e Angustura – Quadra 18 no trecho compreendido entre a Rua Gurupi e a Avenida Caetés, ambas na Cidade Tabajara; REQ. Nº 1334/2018 Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer limpeza das canaletas da Rua Surubim em Peixinhos-Olinda. Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. O primeiro orador, o vereador Vlademir Labanca discursou e concedeu apartes aos vereadores

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Jesuíno Araújo e Graça Fonseca. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Queria dizer que ontem fizemos aqui uma audiência pública que teve uma representatividade muito grande de vários grupos, acredito que mais de vinte grupos de maracatu, grupos percussivos, entidades ligadas aos grupos percussivos e como tema de discussão os ensaios no Sítio Histórico. Sabemos das dificuldades com relação à segurança pública, que é uma dificuldade não só do Município de Olinda, mas de todo o Estado de Pernambuco. Sabemos também que é necessário para uma cidade cultural, uma cidade que tem sua principal identidade a cultura é necessário que se faça esse planejamento e façam com que esses grupos permaneçam como sempre fizeram. Teve grupo aqui, que pelo testemunho do presidente do grupo, que esteve há mais de vinte anos ensaiando aqui no Sítio Histórico. Então, a gente tem que entender que Olinda, principalmente pra economia turística tem que ter uma prioridade na segurança pública, tem que ter uma prioridade pra organizar esses ensaios e, se possível, organizar esses ensaios tentando fazer com que a economia local se aproveite disso. Tem várias pessoas que comercializam no Sítio Histórico, principalmente com esse desemprego todo, então foi bastante produtivo: o secretário esteve aqui e falou das limitações orçamentárias porque o orçamento da cultura é muito curto, inclusive temos que rever na LOA isso porque numa cidade turística deve haver um bom orçamento na cultura. Até porque tivemos eventos que deram certo como o festival da tapioca, o festival da cerveja artesanal e os ensaios dos grupos percussivos. Esses ensaios eu acredito que poderiam ser itinerantes: um fim de semana nos Milagres, outro no Fortim, outro no Carmo, criando uma espécie de circuito. Teve um cidadão que falou aqui que é integrante de grupo percussivo e disse que os turistas chegam perguntando onde podem ouvir Coco, Maracatu... então, a gente tem uma riqueza muito grande que é pouco explorada. A gente não tem um cronograma anual pra oferecer e isso faz com que a gente seja um turismo de passagem, porque termina uma cidade morta e a gente podia aproveitar esses grupos, que muitos não cobram nada pra ensaiar, pra movimentar o Sítio Histórico e devíamos aproveitá-los pra que sejam uma atração. Lógico que a Prefeitura tem que dar uma estrutura de banheiros, a guarda municipal tem que estar presente. Escutei aqui o major falando que há uma dificuldade muito grande com a segurança. Eu, de fato, nessas semanas antes do Carnaval não vejo arrastão. Teve o festival da cerveja, um público totalmente diferenciado. Quando chega próximo do Carnaval aí a cidade conhecida como capital do Carnaval aos ânimos dos blocos que começam a sair nas ruas aí você começa a ter esse problema com a juventude, com roubos, furtos, arrastões. Mas, eu acredito que esses ensaios eles não tragam esse tipo de delinquente para o Sítio Histórico. Tem blocos com mais de cinquenta anos que são tradição no Carnaval que terminam infelizmente com alguns jovens, que é a idade mesmo pra isso, você que foi jovem sabe que teve vários amigos que procuraram o caminho errado e eles tem esse problema de querer marcar briga, fazer esses arrastões. Hoje a juventude é mais direcionada a isso. Lógico que não são todos. Então, eu achei produtivo, já estamos criando uma comissão, pra semana terá uma reunião no gabinete do Prefeito com essa comissão. E a gente vai começar a planejar. O major disse que já faz semanas que tenta marcar uma reunião pra fazer esse planejamento, mas o secretário se colocou à disposição pra gente começar esse diálogo na próxima semana. E eu tenho certeza que numa cidade voltada pra cultura, a gente não tem espaço pra indústrias, então para a economia da gente o ideal é a economia criativa, o comércio. Temos vias como a PE-15 que é pouco explorada no comércio e pode gerar

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

emprego e renda. Todo dia a gente recebe currículos, pedidos e muitas vezes ficamos de mãos atadas porque o vereador tem pouco espaço. E a iniciativa privada tem até melhorado, tem contratado bastante, mas chega perto da eleição a crise aumenta e o investidor fica com medo de colocar o dinheiro ali e perder. Então, praticamente o país tá paralisado. Enfim, temos que aproveitar e fazer com que a economia girando no Sítio Histórico gere emprego e renda. No Alto da Sé têm várias tapioqueiras, tem artesãos, se a gente criasse um pólo ali de ensaios eu tenho certeza que traria benefícios para o povo e criariam empregos na comunidade e aí você movimentaria a economia, aproveitando essa vocação que a gente tem e fazer com que essa vocação beneficie a população, principalmente aqui da região porque é a mais próxima. Contamos com todos os vereadores.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Bom dia, vereador. Obrigado pelo aparte. A audiência ontem realmente foi produtiva, mas eu acredito que se o governo não fizer o papel dele na questão da segurança, a gente vai ficar nesse impasse sempre nas prévias do Carnaval de Olinda, porque todo mundo conhece as prévias, conhece o Carnaval e toda vez que começa é uma agonia, principalmente quanto à segurança. Então, quando eu disse ontem que pessoas e produtores ficaram prejudicados é porque realmente ficaram, porque encaminhavam o ofício pra Prefeitura, ela autorizava o evento, mas quando chegava na CIATUR ‘desautorizava’ o evento, porque ela não tem uma quantidade de efetivo suficiente pra dar segurança a esses foliões. Então, ou faz um trabalho com segurança ou vai acontecer isso, porque a Prefeitura não tem pessoal suficiente pra segurança e a responsabilidade da segurança é do governo do Estado e se não colocarem vai ficar na mesma situação e os prejudicados são os grupos percussivos, os blocos, que são quem fazem o carnaval de Olinda, eles que ensaiam durante o ano e fazem o Carnaval. Então, a gente precisa organizar essa situação e o governo do Estado fazer o papel dele: colocar segurança na cidade quando chegar perto do Carnaval. Por que Olinda é esquecida nessa época e em Recife, no Recife Antigo tem policial em todas as partes, com cavalaria e tudo mais. E aqui em Olinda você não vê isso. Então, se o governo colocar quantidade de efetivo suficiente, tenho certeza que a Prefeitura também fará a parte dela e as prévias de Olinda serão muito mais organizadas. Senão, vai acontecer o que aconteceu no ano passado. Obrigado, vereador.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Querida parabenizar o vereador pela audiência, houve muita gente representando os movimentos culturais daqui: maracatu, afoxé, grupos percussivos, além de moradores e comerciantes. Sei que foi uma audiência longa, foram quinze oradores inscritos e cada um mostrando a sua dificuldade. Mas o sentimento que eu tenho de toda essa discussão é de que há uma boa vontade tanto da Prefeitura quanto dos grupos percussivos no sentido de encontrar uma solução pra que eles possam exercer a sua atividade cultural não só no Carnaval, mas durante o ano todo. A gente se preocupa muito com o Carnaval, mas é como vossa excelência disse, Olinda tem uma cultura muito grande que é subutilizada durante o ano. Carnaval todo mundo já sabe que é de repercussão mundial, traz os turistas, mas nós precisamos movimentar a cidade durante todo o ano usando o que temos de mais precioso que é a cultura popular. E o que sentimos aqui, apesar da boa vontade do Poder Público e dos grupos percussivos, no sentido de encontrar uma solução para que eles possam exercer a atividade, é o problema da segurança. Nós temos os espaços públicos que poderiam ser utilizados como foi sugerido aqui, o Fortim, que esse fim de semana com a exposição dos carros militares movimentou a cidade. Eu estive lá e vi a movimentação, com pessoas até de Recife que vieram pra ver. Mas,

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

não adianta a gente ter os espaços públicos, porque tem os Milagres, a praça Doze de Março, não concentrando somente no Carmo, porque ali o barulho atrapalha a vida dos moradores. E toda cidade histórica tem uma complexidade maior, mas a gente para na questão da segurança. É como o vereador Jesuíno disse, a segurança é responsabilidade do Estado. A CIATUR mostrou a dificuldade de pessoal, inclusive por questões de hora-extra e nós precisamos nos unir porque somos reféns da violência. Minha filha estava andando de bicicleta e teve que vender a bicicleta porque não temos mais a segurança pra utilizar o espaço público. Então, quero dizer que a luta é maior, exatamente nessa questão da segurança pública. Não é só com os grupos, é com cada cidadão. Então, quero parabenizar, me integrar na sua luta também e vamos ver o que podemos conseguir daqui pra frente com o governo municipal também pra que possa melhorar a segurança na nossa cidade."

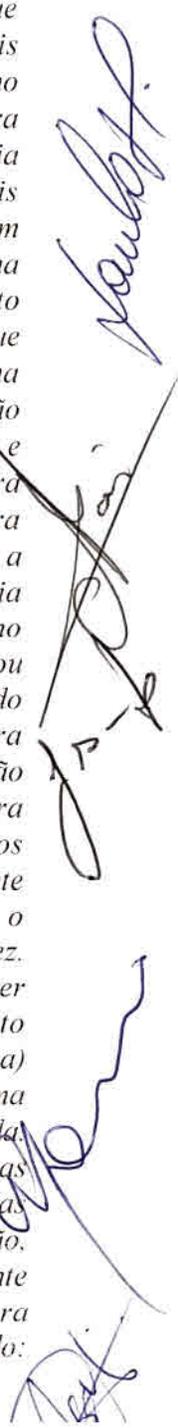
VEREADOR VLADEMIR LABANCA: *"Incorporo o aparte. O grande problema hoje é a segurança pública, porque o efetivo da CIATUR foi dividido com o Recife Antigo, Porto de Galinhas e Noronha, antes era só com Olinda e, como bem falou o vereador Jesuíno, eles priorizam o Recife Antigo. Por isso, temos que lutar pela nossa cidade. São cem homens no efetivo num domingo no Recife Antigo e Olinda com efetivo pequeno e sendo a capital da cultura. Então, o negócio é muito distorcido e a gente precisa entrar nessa luta, brigar por mais espaço. Quando eu fiz a audiência pública eu cobrei o quantitativo de policiais que viria pra Olinda naquele concurso que fizeram. Mas precisamos ter uma briga mais incisiva dos políticos da cidade, dos movimentos culturais, todos cobrando mais segurança pública pra Olinda, capital nacional da cultura. Obrigado."*

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: *"Bom dia a todos e a todas, hoje eu vim falar aqui mais uma vez sobre a questão do canal do Frágoso. No dia 28 desse mês foi publicado no Blog do Jamildo que o TCE aponta indícios de sobrepreço no canal do Frágoso, que é uma obra que a gente vem debatendo desde 2013, quando começaram a fazer a parte do meio do Frágoso, onde a gente já vem avisando aqui. Eu lembro que no mandato passado, junto com o vereador Jorge Federal, denunciei ao Tribunal de Contas e o Ministério Público a obra parada. Então, a gente vem avisando, vem mostrando que a obra está parada há mais de um ano. E o que a gente vem discutindo é pra que não aconteça o que aconteceu em 2016, pra que as pessoas que moram no entorno da obra, que vivem assustados porque a obra trouxe um transtorno muito grande. Se o projeto for feito como foi apresentado, a gente sabe que vai beneficiar os moradores, mas a gente precisa passar tanto tempo com tudo que tem de ruim que essa obra trouxe? Principalmente na metade da obra, que começaram e até agora não terminaram. Então, desde a Gestão passada da Prefeitura de Olinda que ficaram de indenizar algumas casas na Praia Verde, que fica em Jardim Frágoso, e não fizeram a parte deles como eu já havia dito. Jogaram uma bomba para a atual Gestão, a parte que era para ter feito as duas lagoas de contenção na Gestão passada, eles não fizeram e existiam 70 moradores, agora existem mais de 700. O gasto para retirar 70 moradores é muito menor do que o gasto para retirar 700. Não adianta fazer a obra sem fazer as duas lagoas de contenção, que estão no projeto. Então, o TCE ele já denunciou o superfaturamento de mais de 250 mil reais e o sobrepreço de mais de 1 milhão de reais. Às vezes a gestão (a passada, a atual ou a que vier) não pode ficar parada, pois tem uma parceria com o governador e surge uma obra dizendo que vai beneficiar, mas sabemos que vai prejudicar uma parte dos*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

moradores. Já que não cobram e fiscalizam como deveria ser, isso aconteceu com a Gestão passada. Hoje os moradores estão prejudicados e a obra está totalmente parada, as pessoas vivem amedrontadas pois deixaram do jeito que está. A responsabilidade também é dessa casa, pois nós somos fiscalizadores e a obra está no município de Olinda, não podemos fechar os olhos. Não é porque a obra veio para beneficiar Olinda, eles não fazem como deveria ser feito e não vamos ficar calados. Essa obra já mudou, já não é mais o projeto que apresentaram no passado. Casas que foram destruídas e seriam indenizadas, não serão mais indenizadas pois não usarão mais aquela área. Imagina você ter uma casa muito boa no bairro de Jardim Atlântico e de Casa Caiada e o Governo do Estado junto com a Prefeitura de Olinda chega dizendo que você não poderá mais ficar nessa casa, pois passará uma via que beneficiará a todos, pagando metade do valor da sua casa. Você sai da sua casa e depois dizem que só usará três metros do terreno, como é que fica? Os moradores que construíram sua casa com tanto carinho e tanto amor, colocando tudo do bom e do melhor. Existe uma casa aqui em Casa Caiada, a casa era linda. O morador construiu do bom e do melhor, tanto é que quando o morador soube que teria que sair, ele saiu arrancando as portas e o que podia tirar. E hoje já não usarão mais a casa e ela está toda destruída. Então, eu vejo uma irresponsabilidade muito grande por parte do Governo do Estado e por parte da Gestão passada, não é questão de estar olhando para o retrovisor, é questão de responsabilidade e só podemos culpar a gestão passada. Foi a Gestão passada que lutou e disse que a obra seria boa, disse também que com cinco anos a obra estaria pronta. Já fazem 8 anos, a obra está parada na metade e os moradores preocupados. Até nos encontros que faziam entre a Prefeitura e o Tribunal de Contas, o tribunal saiu do grupo de trabalho, pois viu que não iria andar. Viram que tinha coisa errada e superfaturamento. Ou a Câmara se coloca como representante do povo e fiscaliza o Órgão Público, independente de quem quer que seja, ou ficaremos com mais obras paradas e mais moradores sendo prejudicados. Estou falando apenas de uma obra, mas há várias outras. A gente já vinha falando, mas falavam que era por ser oposição e que reclamava apenas por reclamar. A gente tem uma posição responsável e critica o que tem que criticar, são críticas construtivas. Hoje a gente mostra que não estava jogando nada para a plateia, que foi uma oposição responsável. Os Órgãos Públicos precisam tomar cuidado e começar a abrir os olhos, pois a população está diferente e todos acompanham. As pessoas estão de olho em tudo o que vem acontecendo, com o celular basta apenas um clique e inúmeras pessoas estarão visualizando o que você fez. Então, é preciso ter responsabilidade e que a gente faça o nosso papel como tem que ser feito. Eu vou dar um exemplo, pois amanhã será inaugurado um Posto de Saúde. No mandato passado, nós (eu, vereador Jorge Federal, vereador Riquinho e vereador Arlindo Siqueira) denunciemos 12 postos de saúde que estavam fechados e os moradores sem nenhuma cobertura. A prefeitura gastou mais de 100 mil reais no Posto da Beira Mangue de Olinda. Entregaram o Posto na carreira, para mostrar ao Tribunal de Contas que as pessoas estavam sendo atendidas, que as denúncias que estávamos fazendo não eram de nada. Mas entregaram o posto sem cadeira para o dentista, sem ar-condicionado e sem cisterna. Então, no mandato passado, a gente mostrou que estava errado e diziam que era apenas a gente fazendo oposição. Hoje, parabênizo a nova gestão pois está fazendo o papel dela, o que era pra gestão passada ter feito. Amanhã o posto será entregue como era para ter sido: climatizado, com cadeiras, equipamentos e cisterna. Então, o que a gente fez foi certo e eu



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

não me arrependo disso. Quem está na ponta, que é o Poder Executivo municipal ou estadual, têm que ter a responsabilidade de ver que está algo errado e consertar. Essa questão da obra do Fragoso é algo que não entra e eu sempre estarei debatendo. Vou ceder o aparte à vereadora” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “A gente fica revoltado, pois passa do campo da irresponsabilidade e vai para o campo da criminalidade. Isso é um crime contra o povo olindense. O Estado intervuiu, tomou aquelas casas por um preço abaixo de mercado e deixou todo mundo ao léu. Isso não é apenas irresponsabilidade, em qualquer país sério já estariam presos os responsáveis por essa obra. Porque o crime é contra o povo, contra o cidadão olindense.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Verdade, eu incorporo totalmente as suas palavras. Realmente é um crime muito grande o que fizeram e o que estão fazendo. Eu tive uma reunião na CEHAB e falei com o presidente, na época, e ficaram de ir fazer a demolição das casas, mas até hoje não fizeram. As casas estão abandonadas e invadiram, o que era para ser demolido agora tem gente morando. Então, de quem é a responsabilidade para retirar? É da Prefeitura de Olinda. Jogaram a bomba para a Prefeitura de Olinda que vai ter que retirar pessoas que querem moradia. E com razão, pois quem não tem onde morar procurar qualquer lugar. Ali são casas que não foram condenadas, foram casas negociadas para se fazer a obra. Tem casa que não tinha porta e janela, mas eles estão colocando. Estão reconstruindo uma casa que era para ser demolida. Eu vou encabeçar e, pois não tenho medo de cobrar o que é certo, quero que seja instaurada a CPI do Fragoso porque a verdade deve aparecer para os moradores. Porque quem é cobrado somos nós, qualquer vereador que for na obra do Fragoso verá. As pessoas vão para cima do vereador e não querem saber se foi Gestão passada ou atual. E dizem até que a gente não construiu, colocam a culpa na gente até de executar. Eu quero deixar como sugestão e irei à frente da situação, porque eu sou cobrado todos os dias por aquela obra e não fui eu que levei projeto para Governo do Estado. Além disso, está um caos a Presidente Kennedy e somos cobrados por isso também, é outro problema para a gestão resolver. Se a gente não ficar de olho, a bomba vem pra cima da gente novamente. Eu vou encaminhar, senhor presidente, e deixo os colegas a vontade para a gente fazer o papel da gente. O papel de fiscalizar é nosso, quem estiver errado que pague e quem estiver certo que fique tranquilo. Bom dia a todos e muito obrigado, senhor presidente.” **VEREADOR JORGE FEDERAL:** “Queria parabenizar a sua fala, totalmente coerente. O político que o Brasil precisa é o político coerente. Nós tentamos instaurar uma CPI aqui, no mandato passado, com relação a 15 obras paralisadas no município e todas as 15 obras continuam paradas. O Canal do Fragoso, como Dra. Graça falou, além de ser uma questão administrativa é uma questão criminal. Fizeram uma obra no meio do caminho e não fizeram as extremidades. A avenida Pedro Álvares Cabral era transitável, há 6 anos, hoje parece um cenário de guerra no qual nem trator passa. Outra coisa, levantaram o nível das calçadas com mais de 1 metro de altura, onde tem o ferro velho, decidiram suspender a drenagem e esqueceram que ali moram pessoas. Poderiam ter feito drenagem subterrânea para chegar ao canal, mas acharam mais fácil e econômico suspender a drenagem. Além de aterrar aquela avenida, vai pegar mais de 1,5 metro de aterro para poder vir a pista principal. É uma solução mais econômica para o projeto, mas para as pessoas será um horror. Eu acho, vereador Jesuíno, que realmente está na hora de alguém se responsabilizar: Governo Federal, Estadual ou Municipal, quem quer que seja. Não estamos criando nenhum réu, estamos colocando em discussão uma obra que

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*já se gastou muito. As pessoas não estão conseguindo utilizar o ambiente que usavam antes, pois desviaram o trajeto. Tem que subir um viaduto e descer uma cretera, quem tem carro pequeno não consegue transitar. O lugar ficou horrível, feio e sem perspectiva. O governo que está aí não responde. Somente eu, com uma comissão, fui três vezes pedir o recomeço das obras. Deram prazo em 2016, depois em 2017 e agora estão dizendo que recomeçaram em Setembro de 2018. Mas o ano eleitoral... O recomeço de uma obra após a eleição? Não sei se continuará. Se o resultado da eleição não for favorável ao governo atual, essa obra vai continuar? Pode contar com a assinatura desse vereador favorável a uma investigação. Não estamos colocando ninguém como réu, queremos saber de quem é a responsabilidade objetiva, quem dará o prazo de recomeço e onde está o dinheiro. Por que estão mudando a lagoa e acabando com uma área recreativa que é o Campo do Grêmio. Acho que tudo isso deve ser questionado em uma audiência pública também, independentemente da CPI que deve correr em paralelo. Acho que devemos chamar os responsáveis para que eles expliquem esse novo projeto. A responsabilidade administrativa e criminal já está lá. Temos que cobrar também de quem não participou da gestão e dos vícios da obra. Vamos dizer que a gente chegue com essa CPI até Maio de 2019, já estará em cima de outra época de chuva e é perigoso. Acho que devemos abrir a CPI sim e chamar os responsáveis, mas também devemos chamar o povo para dizer o que estão passando: desvalorização de imóveis e a mobilidade pública perdida. Se Vossa Excelência sai de Jardim Atlântico, para vir para a Funeso, com um carro pequeno, Vossa Excelência não passa. E se quiser passar, vai deixar o cano de escape. Agora, tem alguma sinalização lá dizendo que a via está interditada? Não. Você entra e já chega dentro do problema. A sinalização da irregularidade da via é outra coisa que tem que ser feita. Então, eu acho que os colegas que estão aqui não estão querendo colocar ninguém na cruz, mas também não pode deixar o povo dentro da lama, sem saber o dia que vai sair dela. Na hora em que chegar o pedido aqui a esta Mesa, eu não tenho dificuldades de instalá-lo. Chegou, é lido no Expediente, e a gente vai instalar a comissão, e a comissão vai começar a trabalhar. Espero que a gente tenha a responsabilidade de não politizar, que a gente trabalhe de forma isenta, para que a gente realmente descubra os erros e proponha os acertos a quem ainda tiver com a responsabilidade na mão. Eu acho que isso aí é o mínimo que a gente tem que fazer. Porque se a gente ficar omissos nessa Casa, diante de um fato tão grave que prejudica Rio Doce, Jardim Atlântico, Fragoso, Casa Caiada, Ouro Preto, Tabajara, Bultrins, Bairro Novo. Todos esses bairros estão sendo prejudicados por aquela obra. E a gente não pode achar que a obra inacabada é uma coisa normal, porque está resultando numa normalidade de 'isso vai ficar assim mesmo, está tudo certo, tem problema não, o povo já se acostumou'. Eu acho que o povo não se acostumou. O povo está esperando que alguém o represente de verdade. E essa Casa aqui tem essa responsabilidade. Sem politização. Sem colocar ninguém na cruz. Mas, cobrando uma responsabilidade direta e objetiva. Eu acho que é esse o caminho. Não sei se os colegas estão de acordo, cada um tem seu pensamento, sua ideologia. Mas, tratando-se de obra pública, de dinheiro que já está o TCE denunciando por superfaturamento, e a obra está parada, mesmo com o superfaturamento. É inadmissível. Essas são minhas colocações e essa Mesa está à disposição para que a gente possa seguir." O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** "É uma obra realmente muito importante para Olinda. Teve uma audiência*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

pública de autoria do vereador Jesuíno que fui em Jardim Atlântico. Eu não sei se ele está falando uma mentira, mas o representante da Compesa estava lá e disse que a obra só iria ser retomada depois de a Compesa fazer algumas intervenções, em agosto ou setembro. Em agosto ou setembro, terminariam algumas intervenções, que eram para fazer alguns dutos por debaixo do canal, não sei. Não sei se ele estava falando uma mentira, mas foi essa a justificativa. Essa questão do superfaturamento realmente tem que ser apurada, é uma denúncia grave, e a gente sabe que se precisa muito de recurso público e, com esse recurso público mal gasto, vai faltar dinheiro para a educação, para a saúde, para a cultura. Então, tem que ser apurado. Eu acho que a responsabilidade aí é compartilhada, não é só jogar o pepino em um, tem que saber quem é que ficou responsável por pelo quê, para poder encontrar realmente quem é que está paralisando a obra. Mas enfim é uma obra que tenho certeza que vai colher bons frutos para a população no futuro, porque a gente vive numa cidade que a cada dia a mobilidade urbana piora, principalmente no horário de pico. E tem que dar celeridade, eu ando lá por Jardim Fragoso e realmente o que a obra trouxe foi um caos, principalmente para os moradores. E a gente precisa dar celeridade nisso para a população colher os frutos. É isso que tenho a falar.” O vereador Irmão Biá requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR IRMÃO BIÁ:** “Vereador Jesuíno, eu dar uma sugestão a Vossa Excelência. Eu vi que, quando assumi esse mandato que Deus me deu, Vossa Excelência fez uma audiência pública muito boa por sinal, essa Casa estava cheia, mas a gente não vê o resultado nenhum. E eu quero sugerir a Vossa Excelência, vi que a gente 6 votos aqui, que Vossa Excelência encaminhe para o legislativo, convoque seu pessoal, para a gente ler se possível ainda hoje no Expediente aqui esse pedido de Vossa Excelência. Obrigado.” O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “A questão do que foi dito pelo vereador Labanca, é para vocês verem como a obra não teve um projeto organizado de verdade. Eles não sabiam que iam se gastar 20 milhões para tirar a subestação da Compesa dali, por isso que pararam aquela parte. Não sabiam que iria se gastar 10 milhões de reais para tirar o emissário do esgoto, souberam no ano passado. Então, foi um projeto que começou todo errado. Primeiro, que o projeto começou do meio, uma obra totalmente eleitoreira na época. Então, eu realmente não quero e não vou levar essa situação para o lado político, vou estar encaminhando porque as pessoas me cobram, não sou candidato a nada agora, então as pessoas cobram a gente todo dia. Então, a responsabilidade disso aí a gente tem que saber se é do Governo Federal, Estadual, Municipal, ou dos três juntos, porque um diz que o Governo Federal não repassou o dinheiro, o Governo Federal diz que repassou o dinheiro e o Governo Estadual gastou esse dinheiro e não fez a obra por completo, a empresa comeu dinheiro. A gente tem que saber o que é verdade. Conversando com o deputado federal Bruno Araújo, que foi Ministro, ele mandou mais de 20 milhões para fazer a obra ali pegando encima da PE-15 e ele disse ‘Jesuíno, o dinheiro foi encaminhado para o Governo do Estado’. Então, cadê o dinheiro para continuar a obra? Não aparece, ninguém responde, a gente foi atrás do governador e não fomos recebidos por ele, e para mim isso foi uma falta de educação imensa, porque não receber 8 vereadores, na época encaminhamos um ofício mostrando fotos e tudo, e colocar um secretário – não menosprezando o secretário –, para receber a gente e dizer que vai ser repassado para o governador, vai entrar em contato e até agora não entrou em contato. Eu

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

acho que tem que ter uma responsabilidade, eles têm que abrir o olho, e a gente aqui é responsável por isso. E eu não vou me calar quanto a isso não, eu vou pra cima e quero que eles passem para a gente o que realmente aconteceu para que a gente possa passar para a população o que aconteceu e o que vem acontecendo, o que não pode é estar do jeito que está e a gente aqui achar que a obra vai ser boa, enquanto a população está sofrendo lá. Não vai ter isso de mim. A gente vai estar cobrado sempre e vou dar entrada na CPI. Agradeço a alguns colegas que já se manifestaram aqui. Vou dar entrada, vou colocar para a frente e espero que tenha um resultado positivo e uma resposta para a população, que sempre cobra resposta da gente. Muito obrigado. O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *"Bom dia a todos. Vereador Jesuíno, pode contar com este vereador aqui para a abertura desta CPI. Acho que a gente precisa ser o mais célere possível, não politizá-la, pois está em período eleitoral, a gente tem que ter esse cuidado, porque a população não aguenta mais isso. Mas a gente precisa investigar e, como sugestão também, a gente precisa convidar o Executivo Estadual, a Assembleia Legislativa, dando ciência a ela, e se ela quiser mandar representantes para acompanhar os nossos trabalhos aqui que mandem também, para a gente poder ter mais força. A gente não tem chuva esse ano o suficiente para alagar, mas se chover um pouquinho a mais, a gente vai ter problema porque não foi drenado, porque naquela reunião que a gente foi lá que não fomos atendidos por esse governador que está aí, naquela reunião nós não fomos pedir nada mais, nada menos do que estrutura para fazer a limpeza do canal do Fragoso e de outros canais. Sequer fomos recebidos. No outro dia, ele tinha um evento aqui em Olinda e entrou pelos fundos e saiu pelos mesmos, não dando oportunidade de a gente discutir, em um desrespeito enorme com essa Casa Legislativa. Então, vereador, pode contar com a minha assinatura nessa abertura da CPI, para podermos tomar as providências devidas e mostrar para a população olindense, para a população pernambucana, principalmente a da Região Metropolitana do Recife, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, que utiliza as vias do contorno, para a gente poder estar vendo que buraco negro a gente tem nessa obra do Fragoso, que requer milhões e milhões e está parada essa obra faraônica. Muito obrigado."* **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** *"Vereador Jesuíno, proceda com seu requerimento que, colhendo as assinaturas mínimas, para que possa ser lido no Expediente assim que Vossa Excelência colher. Tem projeto para ser votado, peço aos vereadores que estiverem na Casa Legislativa que venham ao Plenário."* Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausências justificadas dos vereadores: José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO) e Severino








CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Barbosa de Souza (BIAI). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. PROJETOS EM DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 26/2018 (Mensagem nº 007/2018) - Autor: Poder Executivo.** Ementa: Dispõe sobre o reajuste dos servidores públicos municipais do Poder Executivo regidos pela Lei 5.615/2008. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Assuntos Tributários (Saulo Holanda – Ricardo Sousa – Jesuíno Araújo). **EM DISCUSSÃO.** Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 26/2018 de autoria do Executivo, será encaminhado ao Executivo para a sanção.** Seguindo com a **Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 27/2018 (Mensagem 008/2018) – Autor: Poder Executivo.** Ementa: Acrescenta o parágrafo único do art. 24 da Lei Municipal nº 6.048/2018. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Assuntos Tributários (Saulo Holanda – Ricardo Sousa – Jesuíno Araújo). **EM DISCUSSÃO.** Os vereadores Jorge Federal e Graça Fonseca quiseram discutir. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *“Eu vou só explicar o que é esse projeto. Esse projeto acrescenta o parágrafo único do art. 24, que é o que fala da suplementação especial do Orçamento, que é preciso ser regulamentado no artigo da Lei Orçamentária para que aquele outro projeto possa vir para esta discussão, que é o de remanejamento de suplementação especial de verba orçamentária. Esse projeto regulamenta o artigo 24 dando a possibilidade da suplementação especial, que é aquela suplementação posterior à ordinária que nós demos.”* **VEREADORA GRACA FONSECA:** *“Essa suplementação especial da forma como ela está sendo colocada agora vai precisar de outorga dessa Casa Legislativa ou ele vai poder fazer sem precisar passar algum projeto por essa Casa?”* **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *“A suplementação especial tem que ser por lei. Na verdade, já está aí o projeto de lei, mas eles mandaram sem ter essa outorga dentro da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária. Como precisava-se de que o outro projeto fosse recepcionado, mandaram essa regulamentação do artigo 24 para que a gente possa recepcioná-lo de forma a atender ao processo legislativo, pelo qual as comissões não iam conseguir dar cabo ao projeto porque não tinha a previsão da suplementação especial. É um projeto que, na verdade, nós demos tudo naquela Lei Orçamentária, eu acho que nenhum Executivo teve a benevolência tão grande de uma Casa Legislativa, mas isso serve de exemplo para que a gente possa estudar a nossa Lei Orçamentária agora de forma mais cuidadosa, então vamos colocar em discussão e em votação isso aqui, mas eu acho que a responsabilidade de se aprovar uma Lei Orçamentária e uma Lei de Diretrizes não é uma coisa simples, pois é a vida da população de Olinda colocada, é o orçamento do aumento dos professores, é o orçamento dos funcionários públicos em geral, é uma escola pública, é a criação de um posto médico, é a contratação de um médico, é tudo. Às vezes a gente acha naquelas entrelinhas do anexo da Lei de Diretrizes Orçamentárias está toda a vida orçamentária e de que o município vai fazer. A cópia já está com os senhores, que eu mandei para os senhores encadernada, e queria dizer que terça-feira vai ser a audiência pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias no grande expediente nosso. Então, é no horário da nossa sessão, logo após a gente fazer o pequeno expediente, no Livro de Oradores, a gente estar chamando aqui o Poder Executivo para ele explicar a LDO para a gente aqui, e vocês também poderem indagar algumas situações que haja dúvida.*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Então, é importante que a gente faça, inclusive é imperativo pela Lei Orgânica que esta Casa faça uma audiência pública. Então, eu só queria que os colegas, na terça-feira vai ter a sessão ordinária, mas no Livro de Oradores, a gente vai pedir explicação ao poder executivo com relação à Lei Orçamentária." A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "em relação a essa audiência no grande expediente, os segmentos da sociedade terão liberdade de questionar também?" **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "São seis pessoas que são autorizadas, escolhidas e presentes." O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** "Eu acho que essa limitação é ruim, porque uma audiência pública, ontem a gente discutiu treze pessoas, é justamente para escutar o sentimento da população no que tange a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Eu acho que a gente tem que ser flexível nisso. É apenas uma sugestão." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Eu apenas respondi o que o Regimento diz com relação a audiência pública. Agora, nada obstante a gente abrir, desde que os colegas não comecem a deixar as cadeiras vazias e ficar somente o povo aqui com a Mesa Diretora posta. Eu acho que é importante que todos que tem essa preocupação, que fiquem junto com as pessoas aqui também. Mas o Regimento diz seis pessoas, mas a gente sempre foi benevolente nesse sentido, de dar a palavra a quem quiser, desde que não ultrapasse para que não fique uma audiência de questões repetitivas. Mas se for uma questão dentro do assunto, questão nova e importante, eu acho que a gente nunca tolheu palavra de ninguém, e será acolhido com certeza." O vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Sr. Presidente, só a título de sugestão também, por que Vossa Excelência não combina aqui com os colegas vereadores, com o Plenário, e faz ao invés do grande expediente, encerra a sessão e faz uma audiência pública? Porque aí nós vamos para os ritos de audiência pública?" **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Eu acho que Vossa Excelência escutou eu conversar com Junior Lira aqui, Vossa Excelência está com o ouvido muito bom." **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Eu acho que isso é uma qualidade, não é um defeito." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Mas a gente tem essa ideia, inclusive tinha discutido com ele. Quando Labanca falou ali dessa questão da ampliação, agente discutiu aqui dessa possibilidade de encerrar. Eu só não gostaria, vereador Marcelo Soares, da oportunidade desse tipo de situação no pequeno expediente, de alguns colegas vereadores, estou falando aqui com muita franqueza, se utilizarem dessa possibilidade de não ser aberta a Ordem do Dia, de não haver chamada de Ordem do Dia, de se ausentar e a gente ter uma audiência vazia." **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Mas aí é a responsabilidade de cada um Sr. Presidente." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Eu ia tratar desse assunto no momento, mas como Vossa Excelência adiantou o passo, e isso aí eu já tinha discutido com o Legislativo, nós vamos proceder dessa forma. Mas esperamos que os colegas vereadores não tenham o comportamento de esvaziar a sessão, porque é muito ruim." **VEREADOR MARCELO SOARES:** "E se esvaziar, que seja por uma boa razão, porque aqui a gente tem que entender quem tem um compromisso." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Mas a audiência ordinária é terça-feira, e está marcada." **VEREADOR MARCELO SOARES:** "Tudo bem. Se faz a ordinária e Vossa Excelência encerra a sessão já deixa combinado aqui entre os colegas, com o Cerimonial. Faz uma audiência pública.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

porque aí a gente sai dos ritos obrigatórios do Regimento para os ritos de uma audiência pública, e pode inclusive atender aos anseios da ideia do vereador Labanca, de ouvir mais gente. É somente a título de sugestão e parece que o sentimento é um só.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Eu concordo com Vossa Excelência e até agradeço a observação, mas a gente já tinha essa cobiça. Eu fico, vereador Marcelo Soares, eu posso até ser precioso nessas questões de não dar o jogo antes, para justamente para não deixar coisa parecida que está combinada, eu não gosto disso, eu sou transparente.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Mas se Vossa Excelência puder, enxergue como experiência e não como ouvido de tuberculoso. Obrigado.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Mas eu gostaria apenas de dizer, porque muitas vezes, vereador Marcelo Soares, como a gente está com as sessões ao vivo, todas as pessoas estão enxergando a verdade, a verdade verdadeira, pleonasticamente. Mas eu acho que a gente precisa ter a responsabilidade verdadeira. E essa audiência da LDO, é uma audiência que todos os vereadores me pediram. É importante a gente discutir a LDO esse ano, é importante então vamos fazer. Agora, também não vamos deixar aqui o Presidente com quem eu chamo para secretariar aqui, com o Secretário e as pessoas que a gente está convidando, a gente tem que ter a responsabilidade de estar presente, porque é o que vai ser discutido para se gastar no ano de 2019, então é importante. Agora, eu acho que cada um vai fazer o que sua mente disser, agora, que as pessoas também tenham a visualização de que esta Casa está cobrando responsabilidade e não está planejando uma reunião já encerrando essa sem Ordem do Dia, porque é na Ordem do Dia que a gente exige a presença do vereador para dar continuidade. Mas a gente não tem dificuldade, eu também não tenho dificuldade de ficar aqui, como fiquem em duas sessões de RDQ com a vereadora Graça Fonseca, ficamos aqui. E vai ter RDQ de novo em setembro, eu acho que a gente precisar ter comportamento diferente nos relatórios de RDQ, que é o relatório quadrimestral. Depois a gente fica reclamando que o posto de saúde está sem médico. Certo, está sem médico, mas o Secretário veio aqui prestar contas do RDQ e você não veio aqui fazer o questionamento do porquê não ter médico. ‘Não! Aquela rua está esburacada há cinco anos.’ O Secretário da Fazenda veio aqui e aí a gente também não questionou o porquê não fizeram dentro da LDO e dentro da Loa o calçamento daquela rua. Então, é isso aí. Eu estou apenas dizendo que a gente, às vezes, reclama de coisas que a gente não cobra no momento correto, e o momento correto é no relatório quadrimestral, é isso que a gente tem que fazer. Eu sei que todo mundo tem compromissos, como eu também tenho, mas a gente tem que assumir a responsabilidade, para depois não ir para a Tribuna reclamar disso e daquilo, e na hora que o Secretário vem não tem ninguém. Aí o Secretário diz o que? Está todo mundo satisfeito.” O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Apesar que essas audiências públicas que chegam aqui do município, geralmente em coma da hora, dificulta um pouco também, porque todo mundo tem uma agenda de compromissos que um político tem. Até faço um apelo que essas coisas aconteçam com bastante antecedência, feito essa que vai ter. Eu acho importante a presença de todos, porque eu vejo essa cobrança nas audiências públicas. Ontem mesmo teve um cidadão que cobrou, que queria a presença dos vereadores para discutir a audiência pública. E eu acho que até nas audiências públicas que eu não venho, boa parte das que eu vim, vi que tem essa cobrança da população, que esteja o máximo possível dos colegas. Inclusive, a gente termina escutando

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

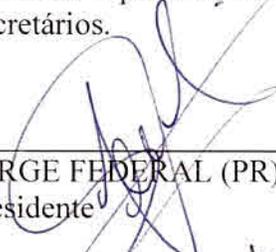
Olinda Patrimônio da Humanidade

gracinhas, fica uma situação chata por conta disso.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Com relação a audiência pública, vereador Vlademir Labanca, eu como aqui sou o controlador do Regimento, ele na verdade não obriga o vereador a estar em audiência pública, e o assunto se for pertinente, e a localidade, e a base política dele. Ai eu acho assim, é importante, eu venho nas que eu posso vir, e nas que eu não posso vir. Eu tenho vindo em quase todas. Ontem eu tinha reunião já pré-agendada, não pude comparecer, mas eu quero dizer que na audiência pública, assim, na audiência ordinária e na do RDQ é importante por conta dessa situação que a gente cobra. E a audiência pública também é importante todos os vereadores, principalmente os das comissões pertinentes. Cultura, comissão de Cultura, orçamento, Comissão de Orçamento, essas coisas. Mas eu acho que esta Casa vem dando uma resposta muito boa nas audiências públicas. A gente não tem que estar reclamando tanto, porque vem tendo resultado. Mas acho que algumas coisas pontuais, que é os relatórios quadrimestrais, que são de quatro em quatro meses, eu acho que, principalmente, as Comissões pertinentes deveriam estar mais atentas. Porque, vamos dizer que um jornalista liga para o presidente da Comissão de Finanças e ele não sabe responder sobre o orçamento do município, ele vai pagar um mico. Sobre educação, quantos professores têm na educação? Quantos alunos estão matriculados? Se o presidente da Comissão de Educação não souber, ele vai também. Ou seja, os assuntos pertinentes às Comissões dos senhores, é importante, se não souber, pede informação, que o poder tem a obrigação de dar.” **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 27/2018 de autoria do Executivo, será encaminhado ao Executivo para a sanção.** Seguindo com a **Ordem do Dia. REQUERIMENTOS: REQ. Nº 1318/2018 – Autor: Márcio Barbosa.** Assunto: Moção de Apelo – Requer providências no sentido de instalação de postes de iluminação pública na Avenida Antártica, no bairro de Aguazinha. **EM DISCUSSÃO.** Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Req. Nº 1318/2018 de autoria do vereador Márcio Barbosa.** Seguindo com a **Ordem do Dia. Req. Nº 1320/2018 – Autor: Irmão Biá.** Assunto: Moção de apelo à Companhia Energética de Pernambuco/CELPE, no sentido de providenciar a troca de poste de iluminação pública na Rua do Amanhecer (Conhecida como Ladeira do Giz). **EM DISCUSSÃO.** Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Req. Nº 1320/2018 de autoria do vereador Irmão Biá.** **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Então, encerrada a Ordem do Dia. Na próxima terça-feira, no horário regimental, abertura da sessão ordinária e, logo após, o encerramento dela e abertura da audiência pública para discussão da LDO. Eu só pediria aos senhores agora no final da Sessão para que a gente fizesse um minuto de silêncio pela morte do radialista Edvaldo Moraes, que fizemos o voto de pesar na Sessão anterior, mas não fizemos o minuto de silêncio. Vou pedir ao Plenário um minuto de silêncio ao radialista Edvaldo de Moraes.” A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Mesmo que seja, eu sei que é um momento de pesar, mas também nós temos um momento de alegria, que é o aniversário do nosso colega hoje.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Logo após, vamos cantar os parabéns ao vereador Vlademir Labanca.” O Plenário executou um minuto de silêncio pela morte do radialista Edvaldo Moraes. Logo após, cantaram parabéns pelo aniversário do vereador Vlademir Labanca. O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

próxima para o dia quatro de setembro no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada do vereador Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO). O horário de encerramento desta Sessão foi às doze horas e sete minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Présidentes, 1º e 2º Secretários.



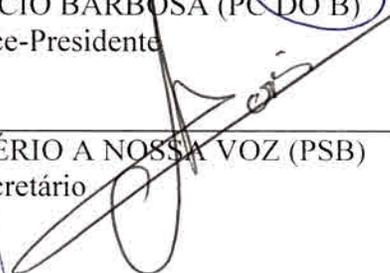
JORGE FEDERAL (PR)
Presidente



MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
1º Vice-Presidente



JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
2º Vice-Presidente



ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
1º Secretário



SAULO HOLANDA (PTC)
2º Secretário